



---

## MARATONA COMPETITIVA NOVOS TALENTOS DA MÚSICA MINIBIOGRAFIAS DOS ARTISTAS

---

### ISADORA MELO

Aos 28 anos, a cantora acumula apresentações em sua terra natal Recife-PE, nos palcos do ExcentriCidades, do projeto Ouvindo e Fazendo Música (Museu do Estado de Pernambuco), e do Festival Contemporâneos (Teatro de Santa Isabel).

A cantora também passou pelas cidades de Bordeaux e Orleans, na França, e Lisboa, em Portugal, além dos festivais Cancion sobre Cancion, com o grupo Argentino Chanco a Cuerda, REC Beat, Festival de Inverno de Garanhuns e Festivália (Rio2C).

Também fez parte de discos e shows da Orquestra Contemporânea de Olinda, Zé Manoel e Juliano Holanda, além de participação especial nos shows da recente turnê do Cordel do Fogo Encantado (2018/2019).

Com o lançamento do álbum "Vestuário" (2016), Isadora Melo recebeu ótimas críticas de mídias de porte nacional, se consolidando como uma voz importante no cenário atual da música autoral pernambucana. Em 2017, estreou "Dorinha, meu amor", projeto musical solo com roteiro e direção de João Falcão, em que costura clássicos da música brasileira sobre o amor.

Em 2018, lançou "Restia", uma série de vídeos para o Youtube em que apresenta sua pesquisa, repertório e sonoridades para um segundo disco.

"Pra Iluminar o Rolê", composição do pianista pernambucano Zé Manoel, ganha vida em single gravado por Isadora Melo, importante voz da música autoral pernambucana.

**Ficha técnica:**

Bandolim: Isadora Melo com Rafael Marques

Produção musical: Rafael Marques

**PIETÁ**

Pietá surgiu no início de 2012 através do encontro dos cariocas Frederico Demarca e Rafael Lorga, e da natalense Juliana Linhares. Também atores, se conheceram na faculdade de teatro e, com as carreiras musicais já em andamento, resolveram se unir. O teatro sempre acompanhou a trajetória da banda e os três já estiveram juntos em alguns projetos teatrais. Mas além disso, o teatro é ferramenta para a construção do coletivo, na escolha de formas, tons, gostos e cores, na criação de subtextos, na hora de pensar cena e performar.

Em seus sete anos de existência, a banda estabeleceu parcerias com diversos artistas. A formação em trio e constante busca por novas sonoridades criam um ambiente perfeito para abrigar outros artistas e timbres, entre eles: Chico César, Claudio Nucci, João Falcão, Carlos Malta, Nelson Faria, Thiago Amud, Beto Lemos, Rodrigo Maranhão, Pedro Luís, Duda Maia, Emílio de Mello, Simone Mazzer, Tó Brandileone, Júlia Vargas, Chico Chico, Rodrigo Garcia, Larissa Luz, Duda Brack, Isadora Melo, André Muato, Ilessi, Joana Queiroz e Maria Beraldo Bastos.

**Ficha técnica**

Voz: Juliana Linhares

Violão: Frederico Demarca

Percussão: Rafael Lorga

Guitarras: Elísio Freitas

Sintetizadores: Ivo Senra

Foto: Victor Pollack

**DRENNNA**

Drenna iniciou no Complexo do Alemão, no Rio, e já passou por casas renomadas, como: Circo Voador, Imperator, Vivo Rio, Cidade das Artes, Teatro Rival e Teatro Odisséia. Ao longo da carreira abriu shows de bandas consagradas, entre elas Frejat, CPM 22, Ira, Detonautas, Supercombo, Raimundos, Biquini Cavado, Titãs e Barão Vermelho.

Seus videoclipes “Desconectar”, “Lumiar”, “Andar Sozinho”, “A Porta” e “Roda Viva” já foram veiculados na TV Brasil, Multishow, Canal BIS, Woohoo e Music Box Brasil.

Em 2010 lançou seu primeiro trabalho autoral, no estúdio de Marcelo Yuka. Em 2013 iniciou o movimento #ACenaVive junto com outras bandas e foi convidada a participar do programa “Vida de Rockeira”, do canal BIS. Em 2014 lançou o EP “Verdades” e conquistou o prêmio Fejacan.

Em 2016 lançou o disco “Desconectar” e foi campeã do “Festival Planeta Rock”, em São José do Rio Preto (SP). Em 2017 participou do Rock in Rio, realizou um tour por cinco estados do Nordeste e entrou no line oficial do Festival Rio Arte Mix, no Rio.

Em 2018 participou de pitchings no RIO2C (maior evento audiovisual da América Latina) e no Festival COMA. A banda foi selecionada para o festival Porão do Rock 20 Anos, em Brasília, e para a Feira Noise, na Bahia. Atualmente divulga seu trabalho em comunidades brasileiras em Miami, Nova York e Nova Jersey, nos Estados Unidos

#### **Ficha Técnica**

Vocal e guitarra: Drenna Rodrigues

Guitarra: Junior Macedo

Baixo: Bruno Moraes

Bateria: Milton Rock

Foto: Gabriel Gomes

## **MALUNDU**

O Malundu é formado pelo casal de cantores e compositores Matias Zibecchi e Luisa Corrêa. O projeto musical existe desde 2014 e o primeiro álbum “Outra Canção” ficou pronto no ano seguinte, viabilizado através de financiamento coletivo pela internet. O disco teve shows de lançamento no Teatro Oi Futuro, em Ipanema e no Espaço Cultural Sérgio Porto.

Se no início Matias era o compositor e Luisa a intérprete, depois do financiamento coletivo os ofícios se misturaram por completo. Um dos fatores que motivaram Luisa a passar a compor foi a recompensa mais pedida pelos investidores, uma música de presente, no total sete músicas foram “encomendadas”. Assim surgiu “Ao Leo”, música de Luisa que estará no segundo disco da banda a ser lançado no segundo semestre de 2019.

O grupo já se apresentou em diversos lugares e eventos no Rio de Janeiro como: Dia da Música, Lagoon, Teatro Serrador, Teatro Ipanema, Sesc Flamengo, Sesc Tijuca, Centro Cultural dos Correios, Audio Rebel, Etnohaus, Espaço Botica e Casa Benet Domingo.

Matias é também compositor, arranjador e músico dos grupos Bondesom e Bloco Virtual e já tocou com diversos artistas, entre eles: Di Melo, B Negão, Tânia Alves, Estação Primeira de Mangueira, Laura Canabrava, André Carvalho, João Bernardo, Pedro Mann e Sexteto Sucupira. Já Luisa foi selecionada para apresentar suas músicas em dois projetos envolvendo compositoras mulheres: “Meninas do Brasil” e “O Sonora”.

**Ficha técnica:**

Voz, percussão (par de congas): Matias Zibecchi

Voz: Luisa Corrêa

Guitarra: Zola Star

Baixo: Gastão Villeroy

Bateria: Lourenço Vasconcellos

Foto: Fabio Blaser

## **PEDRO MANN**

Pedro Mann é cantor e compositor. Vindo de uma família de músicos, começou seus estudos aos oito anos de idade, e é formado em música pela UNIRIO. O multi-instrumentista é também fundador da banda “Bondesom”, grupo que vem se destacando no cenário da música instrumental brasileira. E em sua carreira solo já lançou dois discos: “O Mundo Mora Logo Ali” (2013) e “Cidade Copacabana” (2016).

Paralelamente a isso, o artista se tornou um dos principais compositores da nova MPB, já tendo sido gravado por Thaís Gulin, Lucas Santtana, Matheus VK, entre outros. Já se apresentou em casas renomadas como Teatro Ipanema e Espaço Cultural Sérgio Porto e teve duas canções nas principais rádios do Rio de Janeiro. Tem forte presença nas redes sociais e vários clipes nos principais canais de música na TV.

Agora em 2019 Pedro Mann está em estúdio gravando seu próximo registro de inéditas para ser lançado ainda este ano. Dando continuidade à trajetória singular que vem traçando até então em sua carreira e se consolidando cada vez mais como referência na cena musical carioca.

**Ficha Técnica:**

Voz principal, baixo, violão e teclados: Pedro Mann

Teclado, backing vocals: Rito dos teclados

Bateria: Carlos Sales

Guitarra: Pedro Silveira

## **THIAGO AMUD E ILESSI**

Thiago Amud é um dos artistas mais importantes de sua geração. Ganhador de diversos prêmios, o jovem compositor recebeu elogios de grandes artistas como Caetano Veloso e Guinga, além de elogios rasgados da imprensa especializada. Ilessi é uma jovem cantora carioca que acaba de lançar seu segundo e elogiado disco.

Thiago compôs a música “Ladra do Lugar de Fala” especialmente para que Ilessi a gravasse. Foi um pedido da cantora após uma conversa sobre o racismo no Brasil. No clipe, Ilessi encarna, em primeira pessoa, a personagem da letra.

O encontro entre esses dois grandes artistas já acontece há alguns anos, nos palcos e em gravações - Thiago Amud é o diretor musical do último disco de Ilessi. São parceiros de longa data. A música 'Ladra do Lugar de Fala' vem também para celebrar essa amizade.

### ***Ficha técnica***

Intérprete: Ilessi

Direção musical, compositor e intérprete: Thiago Amud

Músicos: Elísio Freitas (guitarra), Vovô Bebê (guitarra), Guilherme Lírio (baixo) e Uirá Bueno (bateria)

Coordenação geral: Paulo Almeida

Produção executiva: Ruth Fleury

Realização: Mais e Melhores Produções Artísticas

Foto: Stefano Stefanon

## **VICTOR MUS**

Unindo a leve voz rouca aos acordes do violão, Victor Mus tem se destacado como um dos expoentes da nova cena independente de MPB. De coração aberto e com uma sinceridade latente, canta o amor e o afeto em forma de poesia, através de uma lírica e metafórica que mescla o pop, o “indie” e elementos brasileiros.

Apesar de ter apenas um trabalho lançado, o EP “Chão de Terra” (2017), o artista vem ganhando espaço e conquistando fãs, já tendo se apresentado nos principais teatros do Rio de Janeiro, como o Ipanema e o Sérgio Porto. Recebeu convites para se apresentar na programação cultural das Olimpíadas 2016, no Rio, participou do “pitch” do Festival CoMA, em Brasília, e integrou a coletânea “Garimpo”, do “Brasileiríssimos”, maior portal de cultura brasileira da internet, que selecionou 11 novas apostas da MPB.

Entre as faixas já lançadas, “Preguiça” e “Castelo” se destacam e somam juntas, mais de 400 mil execuções no Spotify. Para 2019, o artista prepara o lançamento de novos singles, começando por “Vapor”, canção que aborda a fluidez dos relacionamentos e

aproxima a viola caipira e o ritmo da congada mineira a uma sonoridade extremamente pop.

#### **Ficha Técnica**

Voz e violão: Victor Mus

Guitarra e programações: Heitor Azambuja

Baixo e backing vocal: Jonathan Panta

Viola Caipira: Gero Costa Jr.

Percussão: César Lira

Bateria: Davidson Ilarindo

Produção Artística: João Suprani

Produção Executiva: Rebuliço

Foto: Divulgação

## **FACÇÃO CAIPIRA**

Conhecida por unir as raízes do blues ao rock brasileiro, a Facção Caipira atualmente divulga seu novo álbum, "Do lugar onde estou já fui embora", lançado em 2019. O disco foi produzido por Felipe Rodarte em parceria com o selo Toca-Discos. Todo o trabalho foi realizado via financiamento coletivo do público.

A banda já circulou pelo Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Rondônia e Paraná, com destaque para apresentações no Circo Voador e Imperator, no Rio, no Festival Roça n' Roll, em Minas Gerais e lançamento internacional no Lago Ranco, no Chile.

A banda participou do reality show "Mais Vinicius, por favor", do canal Multishow, do programa "Superstar", da rede Globo e do "Estação Roquenrou", do Canal Brasil.

A Facção Caipira mistura o stoner rock com o estilo brega, passeando pela MPB, pelo blues, com pitadas brasileiras de frevo, marchinhas e outros atrevimentos.

#### **Ficha Técnica:**

Guitarra e voz: Jan Santoro

Bateria: Renan Carriço

Contrabaixo: Vinícius Câmara

Sanfona e teclado: Gabriel Serrano

Foto: Camila Padilha

## **FERNANDA SANT'ANNA**

Fernanda é cantora, intérprete e compositora. Formada em canto pela “Bituca”-Universidade de Música Popular, de Barbacena-MG, onde nasceu e iniciou sua carreira musical. Atualmente possui uma agenda de shows ativa no eixo Minas/Rio/São Paulo, com destaque para os principais circuitos da capital carioca.

A artista já dividiu palco com Renato Teixeira, Sandamí (ex-vocalista do Grupo Sambô), e com o grupo O Samba do Trabalhador, entre outros. Gravou "Homenagem ao Malandro", de Chico Buarque, e "Eu hein, Rosa!", de João Nogueira e Paulo César Pinheiro, para o quadro Dança dos Famosos, do "Domingão do Faustão", da Rede Globo.

Fernanda Sant'Anna participou de vários projetos especiais, como: Sesc Samba, Chorinho na Praça, Tom 90, Bênção Baden, Baile do Almeidinha, Elis 70 e Festival de Inverno.

Seu disco “Brasilidade”, produzido por César Santos, contou com a participação de diversos músicos consagrados no cenário brasileiro e mundial, dentre eles o artista Samuel Rosa, vocalista da banda mineira Skank.

Ganhou os prêmios de “Melhor Intérprete”, “Melhor Canção” e “Melhor Banda” no Festival de Música do Teatro Ziembinsk, no Rio de Janeiro. Participou da turnê de lançamento do CD “The Brazilian Álbum”, do Trio Elf (Alemanha), com o percussionista brasileiro Marco Lobo, fazendo shows em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Foi contemplada em projetos culturais como Cine Furnas Cultural e da Maratona Novos Talentos da Música Firjan SESI ao lado de grandes artistas da nova cena musical brasileira.

### **Ficha técnica**

Voz: Fernanda Santanna

Violão: William de Magalhães

Percussão: Licinho e Marco Lobo

Baixo: Max Dias

Bandolim: Rudá Brauns

Foto: Trilhos

## **LUÍSA LACERDA E QUARTETO GERAL**

A cantora e violonista Luísa Lacerda atua desde 2013, disseminando um trabalho inovador, com destaque para a divulgação de canções de novos compositores. Nessa linha, lançou seu primeiro CD “Meia Volta” com músicas de Miguel Rabello e vem se

apresentando em diversas cidades do Brasil, ora com seu show solo, ora na companhia de instrumentistas do porte de Pedro Franco, Carlos Chaves, Giovanni Iasi e do Quarteto Geral.

Com o Quarteto Geral, grupo formado por músicos da nova geração instrumental brasileira, Luísa tem apresentado o espetáculo “Ponteando”, que foi selecionado nos Editais do BNDES, do Circuito Tiradentes Cultural, do Centro Cultural Justiça Federal e da Secretaria de Cultura de Niterói. O grupo foi convidado para participar do evento Experimenta Portugal'18 e do Festival de Inverno de Nova Friburgo, além de ter ocupado espaços importantes do circuito Rio/São Paulo. Juntos, Luísa e o Quarteto já dividiram o palco com artistas como Marcelo Preto, Renato Braz, Ilessi, o grupo português Senza, Paula Santoro e Claudio Nucci.

Em 2019, Luísa prepara-se para gravar seu segundo CD, “Poente”, tendo como arranjador um dos componentes do Quarteto Geral, Lucas Galato.

**Ficha técnica:**

Voz: Luísa Lacerda

Direção musical e arranjos: Lucas Galato

Foto: Ester Marak

**Integrantes do Quarteto Geral:**

Violão e viola caipira: Daniel Ganc

Violão: Lucas Galato

Bateria e percussão: Lucas Videla

Flauta: Tomaz Retz

## **VIRÓTICA**

Virótica surgiu em 2016, no Rio de Janeiro, e vem ganhando espaço no cenário musical autoral e de novos talentos, com mais de 12 músicas em seu repertório. Algumas participações tiveram destaque e reconhecimento do público pela qualidade musical e expressiva, entre elas: o show na exposição “Queermuseu”, no Parque Lage, abrindo a programação musical com Doralyce e Ney Matogrosso.

Em 2017 fez duas apresentações no programa “Educação na Veia”, do Canal Futura, que entrevistou a integrante Tetiiz sobre engajamento e protagonismo feminino negro, música e educação. Em 2018 foram contemplados no edital Maratona Novos Talentos da Música Firjan Sesi para a gravação do clipe da faixa “Latino Americano”.

Também em 2018 participou do evento “Carambola Plural”, show e bate-papo com a integrante Alice Pereira e Jean Wyllys sobre intolerância e transgênero. No mesmo ano

a Virótica foi escolhida como “Melhor banda da noite”, por voto popular no evento “O Cluster”, na primeira etapa do “Prêmio Espiritu Libre Novos Sons”.

Jovem negra, brasileira, filha de angolano, embala seu canto aos ritmos afro-latino e popular brasileiro da percussionista e professora de sociologia. Baixista e cartunista da história em quadrinhos autobiográfica “Pequena Felicidade Trans” “groova” e reveza a guitarra com o cientista da computação, produtor fonográfico e músico autodidata. A dançarina de flamenco tempera toda essa mistura com seu trombone, flauta e vocal.

#### **Ficha técnica**

Baixo: Alice Pereira

Percussão: Cacá Pitrez

Trombone, flauta e vocal: Ciça Salles

Guitarra e vocal: Guto Souza

Vocal: Tetiiz

Foto: Noelia Albuquerque

## **IVY MORAIS**

Apelidada pela crítica especializada de “Iemanjá Mineira”, Ivy Morais vive há 10 anos no Rio de Janeiro e é cria das rodas de samba da cidade, passando por blocos de carnaval e tradicionais casas noturnas. Se apresentou na Itália com o grupo Rio Pandeiro, no Festival Internacional de Compositoras “O SONORA” e em Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Ceará.

Ivy dedicou os últimos anos aos bastidores no papel de produtora cultural, inclusive do artista Lenine, que gravou com ela em seu disco a faixa “Canto de Esperança”. Hoje, mais preparada e consciente do corpo e da voz, reacende a sua carreira de cantora e lança seu 1º álbum autoral que transmite uma experiência vibrante ao público a cada espetáculo.

“Você fez um CD de grande talento e muita integridade, o que raramente vejo nesses tempos de oportunismo desvairado.” (Aldir Blanc, 2018).

Além da carreira solo, é cantora do projeto sociocultural “Musicalidade”, de grupos de samba e MPB e desenvolve o projeto “Caminho das Águas”. Foi vencedora do edital Novos Talentos da Música da Firjan SESI e se prepara para lançar um videoclipe este ano de uma música inédita.

Foi também selecionada pelo programa ASA, do Oi Futuro, para a criação de artes junto a outras 49 mulheres sonoras.

**Ficha técnica**

Voz: Ivy Morais

Contrabaixo: Alexandre Ito

Violão: André Siqueira

Rabeca: Beto Lemos

Percussão: Fábio Gomes e Pantico Rocha

Produção Executiva - Cyntia C Santos

Foto: Heder Novaes